

ASSOCIAÇÃO DE TRABALHADORES E REFORMADOS DA PORTUGAL TELECOM

Relatório e Contas da Direcção

Exercício de 2014

Senhores Associados,

Dando cumprimento às disposições estatutárias vem a Direcção submeter à vossa aprovação o Relatório e Contas do Exercício, bem como o Parecer do Conselho Fiscal, referentes a 2014, o 39º ano da existência da Associação.

Como factos excepcionais, ocorridos no exercício, referem-se os seguintes:

Sistema de Gestão de Qualidade – Deu-se início à implementação de Sistema de Gestão de Qualidade, em conformidade com as orientações sugeridas nos Manuais de Qualidade elaborados pela Segurança Social.

Este trabalho deu continuidade ao Sistema de Segurança Alimentar, segundo o Regulamento 852/2004 do Parlamento Europeu e do Conselho de 29 de Abril de 2004, implementado já no nosso Lar em 2013/2014 com excelentes resultados.

Acompanhamento Técnico do Instituto de Segurança Social – Com a concessão da Licença de Funcionamento do Lar o ISS. I.P. promoveu, a partir de Setembro de 2014, visitas técnicas ao Lar; do relatório então elaborado ressalta a boa qualidade das instalações, equipamentos e serviços.

Foi recomendado, porém, que se procedesse de imediato à reformulação dos registos atuais dos utentes no tocante às fichas de admissão, Plano Individual de Cuidados, e outros, de grande minúcia e complexidade. Todos foram, no prazo concedido, resolvidos sob a orientação da Diretora Técnica do nosso Lar.

Também, no âmbito da Portaria 67/2012 de 21 de Março, tornou-se necessário alterar algumas das normas do existente Regulamento Interno de Funcionamento do Lar, registadas sob a orientação de diplomas oficiais anteriores.

O novo Regulamento foi já aprovado em Assembleia Geral de 20 de novembro de 2014 e aceite pelo ISS. I.P.

Espaço-Memória das Telecomunicações no Porto – Em outubro, integrada na Comemoração do 39º Aniversário, procedeu-se à inauguração de nova fase deste

Espaço; a última, neste momento, dado que não é possível, por enquanto, dispor do terreno contíguo, indispensável à construção de nova área expositiva.

O acervo está disposto em quatro zonas de exposição assim distribuídas: aparelhos telefónicos, comutadores, aparelhos de experiências e outros equipamentos, aparelhos e ferramentas de linhas e cabos.

No primeiro andar preserva-se a biblioteca técnica, publicações periódicas da empresa e de entidades afins e documentos relacionados com as actividades sociais, desportivas e culturais do Pessoal e outras “ Memórias “.

1. O Lar e a sua actividade

No final do ano de 2014 residiam no Lar 77 pessoas, número superior ao verificado no ano anterior.

Resultados Operacionais verificados com a actividade do Lar.

Publica-se, como é habitual, o quadro demonstrativo do movimento de utentes, receitas, custos e valores médios pela mesma originados:

Exercícios	2014	2013
Utentes	77	76
	Euros	Euros
Mensalidades de Utentes	951 203,44	915 444,73
Custos de Funcionamento	976 002,99	919 284,15
Resultado Operacional	-24 799,55	- 3 839,42
Receita média por utente/mês	1 018,42	1 012,66
Custo médio por utente/mês	1 044,97	1 016,91

Como se verifica o valor das mensalidades dos utentes não foi suficiente para a cobertura integral dos custos e contribuíram para um resultado negativo de 24.799,56€.

Este resultado tem por origem o acréscimo do valor contabilizado nas Provisões Específicas do Sector de valor superior a 20.000,00 euros.

Actividades Lúdicas e ocupação dos tempos livres no Lar

Conhecedores das vantagens das actividades de animação na saúde física e mental dos utentes, desenvolveram-se, ao longo do ano, muitas e variadas iniciativas, no intuito de promover o seu interesse e participação.

Do programa realizado registamos:

❖ Atividades Fixas

- Ginástica de manutenção – às terças, quartas e quintas feiras;
- Hidroginástica – segundas e quintas feiras de maio a novembro;
- Atividades lúdicas – jogos de mesa: bingo, monopólio, cartas, dominó;
- Atividades manuais: pintura, colagem, cerâmica e manicure;...
- Musicoterapia – quinzenalmente, às quartas feiras – tardes dançantes com música ao vivo e sessões de Karaoke.

❖ Atividades Extraordinárias

- 08 a 29 de Janeiro – Tardes dançantes, Karaoke
- 23 de Janeiro – Rastreio de Podologia
- 29 de Janeiro – Grande tarde de Fados;
- 31 de Janeiro – Cantar as Janeiras – pelo Grupo Coral da ATRPT
- 14 de Fevereiro – Comemoração do “Dia da Amizade”;
- 20 e 27 de Fevereiro – Musicoterapia com o projecto da Casa da Musica “A Casa vai a Casa”;
- 03 de Março – Baile de Máscaras de Carnaval;
- 19 de Março – Comemoração do “Dia do Pai”
- 20 de Abril – Festa da Páscoa – Compasso
- 04 de Maio – Comemoração do “Dia da Mãe”
- 15 de Maio – Participação na Festa da Fundação da ATRPT na Sede;
- 23 de Junho – Festa de S. João – Construção de cascata com sardinhada;
- 06 de Julho – Ação de Voluntariado “Dar as mãos sem idade” com descendentes de funcionários PT.;
- 26 de Julho – Comemoração do “Dia dos Avós”;
- Agosto e Setembro – saídas para o exterior e passeios pelas praias
- 01 de Outubro – Comemoração do dia Internacional do Idoso com a visita dos alunos da Escola E.B.1 de Francelos. Tarde de música com o conjunto “Pais e Filhos.
- 03 de Outubro – Passeio Anual do Lar a Fátima
- 29 de Outubro – Tarde musical e de convívio com o coro “Cantar é Vida” da Associação;
- 11 de Novembro – Festa de S. Martinho com o grupo musical “Duomusical J & J”;
- 24 de Novembro – Tarde de animação com o grupo de Danças da Associação;
- 20 Dezembro – Festa de Natal com a participação de utentes, funcionárias e grupos culturais da Associação (Coral e Danças);
- 31 de Dezembro – Festa de Fim de Ano.

2. Investimentos

Os principais investimentos no exercício verificaram-se em trabalhos de renovação e melhoramento das instalações (principalmente nos edifícios construídos em 1984/1985) do Lar e na aquisição de mobiliário e equipamentos para substituição de outros considerados obsoletos.

São os seguintes os valores investidos:

Denominação	Euros
Equipamento de Alojamento de Utentes	12 239,70
Mobiliário e Equipamento Social	6 817,63
Outros Ativos Fixos Tangíveis	76 677,10
TOTAL	95 734,43

3. Actividades de Animação e Convívio

Durante o ano o Centro de Convívio esteve aberto aos nossos associados proporcionando-lhes a leitura de diversos jornais diários e desportivos bem como a visualização de diversos programas de televisão através de vários canais e a participação nas actividades realizadas.

A sala de jogos, bem equipada para o efeito, continuou a receber um grupo de associados, embora menor do que o desejado.

Registamos as actividades realizadas no auditório:

4. Actividade Cultural

- **Grupo Coral** – Manteve actividade constante ao longo do ano quer através dos ensaios semanais quer nas diversas actuações a que foi solicitado.

O trabalho desenvolvido resultou numa melhoria reconhecida por todos quantos a eles assistiram.

Durante o ano registaram-se as seguintes actuações:

- 31 de Janeiro Cantar as Janeiras no Centro S. Arcanjo Gabriel no Lar
- 15 de Maio Festa da Fundação
- 01 de Outubro Lar Salvador Brandão – Comemoração do Dia do Idoso
- 18 de Outubro Participação na Eucaristia, 39º Aniversário da Associação
- 17 de Dezembro Festa de Natal no Centro de Convívio
- 20 de Dezembro Festa de Natal, no Centro Social Arcanjo Gabriel – Lar
- 29 de Dezembro Tarde musical no Centro Social Arcanjo Gabriel - Lar

- Grupo de Danças Tradicionais

A actividade desenvolvida ao longo do ano foi coroada de êxito devido ao entusiasmo e dedicação de todos os seus elementos, apesar de ser uma modalidade difícil e desgastante.

Com a introdução de novas danças e cantares as suas actuações recolheram boa impressão.

- 15 de Maio Festa da Fundação no Centro de Convívio
- 24 de Novembro Tarde de animação no Centro Social Arcanjo Gabriel - Lar
- 17 de Dezembro Festa de Natal no Centro de Convívio
- 20 de Dezembro Festa de Natal no Centro Social Arcanjo Gabriel - Lar

- Viagens e Visitas Culturais

Foram realizadas apenas quatro mas todos atingiram os objectivos previstos conforme as opiniões deixadas pelos associados que neles participaram.

Foram visitados os seguintes locais:

- 01 a 04 Março Carnaval em Torres Vedras
- 07 e 08 Junho Rota das Cerejas
- 19 de Julho Visita à aldeia de Pegarinhos, cidade de Guimarães
- 19 a 21 Setembro Arribas do Douro

5. Outras iniciativas

- XVIII Almoço Convívio da AAS PT- Lisboa

No encontro convívio da Associação de Lisboa realizado no dia 28 de Junho em Fátima, a nossa Associação fez-se representar por todos os membros da Direção.

- Confraternização Anual

Teve lugar no dia 18 de Outubro a comemoração anual do aniversário da Associação à qual se associaram cerca de 250 convivas. O programa idêntico ao dos anos anteriores registou: a romagem ao cemitério de Valadares onde se prestou homenagem à memória dos colegas ali sepultados.

- A celebração, nas instalações do Lar, da Eucaristia de Acção de Graças, com a colaboração do nosso Grupo Coral.

- A realização do Almoço de Confraternização no Restaurante Salgueirinhos Classic em Seixezelo, Vila Nova de Gaia, seguido de animação.

- Espaço - Memória das Telecomunicações no Porto

No decorrer do ano realizaram-se trabalhos de conservação e restauro de alguns dos aparelhos telefónicos expostos.

Procedeu-se, também, à ligação de rede interna de alguns aparelhos telefónicos antigos, como o coluna ou o aptofone, a fim de tornar o material exposto mais atractivo e educativo, principalmente para jovens, que desconhecem a existência de telefones com marcadores rotativos.

6. Movimento Associativo

Foi o seguinte o movimento associativo no exercício:

Sócios existentes em 31/12/2013	2.169
Admitidos em 2014	21
Anulados:por desistência / falecimento / n/ pagamento de quotas	227
Total em 31/12/2014	1.963

7. Resultados do Exercício:

No corrente exercício o Resultado Líquido foi positivo e ascendeu a 79 116,32 euros, inferior ao de 2013 que registou 150 787,83 euros.

Para boa compreensão dos factores que determinaram este resultado evidencia-se, no quadro que a seguir se publica, a sua formação.

	2014	2013
Proveitos Operacionais	1 043 076,35	1 012 025,43
Custos Operacionais	1 094 497,09	1 039 675,75
Resultados Operacionais	- 51 420,74	- 27 650,32
Resultados Financeiros	24 231,42	30 444,41
Resultados Extraordinários	106 305,14	147 993,74
Resultado Líquido do Exercício	79 116,32	150 787,83

Nos Resultados Extraordinários a sua contabilização reflecte a amortização anual dos Subsídios para Investimentos que em anos anteriores nos foram concedidos pela Caixa de Previdência do Pessoal dos TLP e pela PT – Comunicações, estes mais recentemente.

É mera operação contabilística sem efectivo movimento de valores monetários.

No Balanço do Exercício, regista-se um valor apreciável em bens financeiros, acumulados neste e em exercícios anteriores. Estes valores estão destinados à formação de um Fundo de Solidariedade que, no futuro, possa apoiar os colegas sem meios suficientes para o seu alojamento no Lar.

O Subsídio de 57.500,00 euros concedido pela PT Comunicações em 2014 foi contabilizado em conta de Subsídios para Investimento (PT).

8. Estado e Outros Entes Públicos

Em cumprimento de disposições legais informamos os Senhores Associados que:

- a Associação não tem qualquer dívida vencida à Segurança Social

- a Associação não tem impostos em mora ao Estado e a Outros Entes Públicos

9. Proposta de Aplicação de Resultados

Propomos que o Resultado Líquido do Exercício seja transferido, na totalidade, para a conta de Resultados Transitados.

10. Agradecimentos

Quer esta Direcção expressar o seu público agradecimento a todos aqueles que contribuíram para a realização das suas actividades ou que tornaram mais suave o seu trabalho ao longo do exercício.

Assim, manifestamo-nos profundamente agradecidos:

- Ao Conselho de Administração da PT - Comunicações e à Direcção de Desenvolvimento e Liderança que, por inerência de funções mais particularmente acompanha o nosso trabalho, pela simpatia com que nos atende e pela ajuda financeira que nos concedem para o desenvolvimento da nossa actividade social;
- À Mesa da Assembleia-Geral e ao Conselho Fiscal, pela confiança com que nos distinguem;
- Aos Senhores Associados que têm facilitado o nosso trabalho quer colaborando nas nossas actividades quer aumentando voluntariamente a sua quotização mensal quer ainda, oferecendo material telefónico ou outros objectos destinados ao nosso Espaço-Memória e, também, a todos aqueles que amavelmente registaram na declaração de IRS a consignação de 0,5% a favor da nossa Associação.
- Às nossas colaboradoras que, de um modo geral, realizaram as suas tarefas profissionais com dedicação e interesse contribuindo, assim, para o bem-estar daqueles que ao nosso Lar se acolheram.

Porto, 31 de Dezembro de 2014

A Direcção

Francisco Teixeira de Lencastre
Manuel Nascimento Duarte
Jose Manuel Alves Cardoso
Paulo Lopes Fernandes Bute
Antonio Bernardino da Silva

ASSOCIAÇÃO DE TRAB E REF. DA PORTUGAL TELECOM
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

Contribuinte : 500794600

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2014	31 DEZ 2013
ACTIVO			
Activo não corrente	6		
Activos fixos tangíveis		2 743 027.57	2 809 425.49
Bens do património histórico e artístico e cultural		0.00	0.00
Propriedades de investimento		0.00	0.00
Activos intangíveis		0.00	0.00
Investimentos financeiros		69.90	65.10
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	13.1	0.00	0.00
		2 743 097.47	2 809 490.59
Activo corrente			
Inventários	8	3 800.00	3 736.57
Clientes	13.2	86 647.12	59 295.64
Adiantamentos a fornecedores		0.00	0.00
Estado e outros entes públicos		0.00	0.00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		817.50	225.00
Outras contas a receber	13.3	25 085.92	25 410.92
Diferimentos		0.00	0.00
Outros activos financeiros	13.4	119 423.07	171 554.03
Caixa e depósitos bancários	4	1 184 255.34	1 034 375.09
		1 420 028.95	1 294 597.25
Total do activo		4 163 126.42	4 104 087.84
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	13.5	317 502.80	317 502.80
Excedentes técnicos		0.00	0.00
Reservas		0.00	0.00
Resultados transitados	13.5	1 759 056.32	1 608 268.49
Excedentes de revalorização		0.00	0.00
Outras variações nos fundos patrimoniais	13.5	1 757 039.93	1 799 791.85
		3 833 599.05	3 725 563.14
Resultado líquido		79 116.32	150 787.83
Total do fundo de capital		3 912 715.37	3 876 350.97
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	10	120 000.00	120 000.00
Provisões específicas	10	51 714.12	33 882.12
Financiamentos obtidos		0.00	0.00
Outras contas a pagar		0.00	0.00
		171 714.12	153 882.12
Passivo corrente			
Fornecedores		27 960.47	25 821.46
Adiantamentos de Clientes		3 513.79	2 606.35
Estado e outros entes públicos	13.6	10 553.25	8 467.18
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0.00	0.00
Financiamentos obtidos		0.00	0.00
Diferimentos		0.00	0.00
Outras contas a pagar	13.7	36 669.42	36 959.76
Outros passivos financeiros		0.00	0.00
		78 696.93	73 854.75
Total do passivo		250 411.05	227 736.87
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		4 163 126.42	4 104 087.84

A Direcção

Manuel Naveira
Manuel Naveira
Jose Manuel Alves Cardoso
António Almeida

O responsável

António Almeida

ASSOCIAÇÃO DE TRAB E REF. DA PORTUGAL TELECOM
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

Contribuinte 500794600

Moeda EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2 014	2 013
Vendas e serviços prestados	9	1 043 076.35	1 012 025.43
Subsídios, doações e legados à exploração		0.00	0.00
Variação nos inventários da produção		0.00	0.00
Trabalhos para a própria entidade		0.00	0.00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	139 852.31	146 778.44
Fornecimentos e serviços externos	13.8	342 867.94	335 840.84
Gastos com o pessoal	11	426 709.27	402 376.92
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0.00	0.00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0.00	0.00
Provisões (aumentos/reduções)		0.00	0.00
Provisões específicas (aumentos/reduções)	10	17.832,00	5 117.00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0.00	0.00
Aumentos/reduções de justo valor		0.00	0.00
Outros rendimentos e ganhos		106 305.64	147 993.74
Outros gastos e perdas	13.8	5.103,00	544.76
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento de impostos		217 017.25	269 361.21
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3. E 6.	162 132.35	149 017.79
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		54 884.90	120 343.42
Juros e rendimentos similares obtidos	13.10	24 231.42	30 444.41
Juros e gastos similares suportados		0.00	0.00
Resultados antes de impostos		79 116.32	150 787.83
Imposto sobre o rendimento do período		0.00	0.00
Resultado líquido do período		79 116.32	150 787.83

Dr. Manuel Gonçalves do Bonifácio
Manuel Nascimento Duarte
José Manuel Alves Cardoso
Paulo S. Pires Fernandes Brito
António Gomes da Silva

ASSOCIAÇÃO DE TRAB E REF. DA PORTUGAL TELECOM
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

Contribuinte: 500794600

Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 9001 - Sede

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2014	2013
Vendas e serviços prestados		91.872,91	96.580,70
Subsídios, doações e legados à exploração		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		1.412,13	1.358,47
Fornecimentos e serviços externos		74.063,82	78.595,28
Gastos com o pessoal		23.279,37	21.404,34
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		21.708,43	20.925,43
Outros gastos e perdas		450,00	450,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento de impostos		14.376,02	15.698,04
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		19.288,78	18.583,51
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-4.912,76	-2.885,47
Juros e rendimentos similares obtidos		1.978,36	2.904,40
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		-2.934,40	18,93
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-2.934,40	18,93

Braun et Frixer de Lencastre
Manuel Nascimento Duarte
João Manuel Alves Cardoso
Paulo José Fernandes Brito
António Brandão Santos

ASSOCIAÇÃO DE TRAB E REF. DA PORTUGAL TELECOM
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PERIODICA
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

Contribuinte : 500794600

Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 9002 - Lar

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2014	2013
Vendas e serviços prestados		951.203,44	915.444,73
Subsídios, doações e legados à exploração		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		138.440,18	145.419,97
Fornecimentos e serviços externos		268.804,12	257.245,56
Gastos com o pessoal		403.429,90	380.972,58
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		17.832,00	5.117,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		84.597,21	127.068,31
Outros gastos e perdas		4.653,22	94,76
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento de impostos		202.641,23	253.663,17
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		142.843,57	130.434,28
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		59.797,66	123.228,89
Juros e rendimentos similares obtidos		22.253,06	27.540,01
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		82.050,72	150.768,90
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		82.050,72	150.768,90

Manuel Nascimento Duarte
Jose Manuel Alves Cardoso
Paulo e Aires Lins Alves B. K.
Antonio Gaspar de la

ASSOCIAÇÃO DE TRABALHADORES E REFORMADOS DA PORTUGAL TELECOM

ANEXO 2014

1 Identificação da Entidade

1.1. A “ASSOCIAÇÃO DE TRABALHADORES E REFORMADOS DA PORTUGAL TELECOM” é uma instituição de Solidariedade Social, sem fins lucrativos, com estatutos publicados no Diário da República n.º 97, Série III, de 27 de Abril de 1978 com total remodelação publicada no Diário da República n.º 165, Série III, de 19 de Julho de 2000, com sede na Rua do Almada, 157/161, no Porto.

Tem como objectivos principais- a defesa e protecção dos interesses sócio - culturais e económicos dos seus associados complementares aos esquemas oficiais de protecção social, junto das Entidades Oficiais, designadamente a Portugal Telecom, SA, ISS-Instituto de Segurança Social, IP, e Associação de Cuidados de Saúde da Portugal Telecom (PT-ACS).

1.2. Para a realização dos seus objectivos a Associação propõe-se, essencialmente, criar Lares para acolhimento de Trabalhadores reformados ou outros associados e, sempre que possível, torna-los extensivos à população da área onde os mesmos se localizem.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2014 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovada pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março, que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado por Decreto-lei nº 158/2009, de 12 de Julho.

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF) e os seguintes pressupostos:

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível a Entidade continuará a operar unicamente para dar continuidade à prestação de serviços previstos nos seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transacções e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram, sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem.

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem.

3.1.4 Materialidade e Agregação:

Registos considerados de valor reduzido e que não justifiquem a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser discriminados nas notas deste anexo, se se reconhecer interesse na sua informação.

3.1.5 Compensação

Dado que os activos e passivos são relatados separadamente, assim como os gastos e rendimentos, estes não estão compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

Respeitando-se o período da continuidade as políticas contabilísticas foram levadas a efeito de maneira consistente em toda a entidade e ao longo de tempo.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Activos Fixos Tangíveis

Os “Activos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado inclui o custo de compra e quaisquer outros directamente atribuíveis para os colocar na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida .

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha recta (quotas constantes) em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	6
Outros activos Tangíveis	6

3.2.2 Inventários

Os Inventários que a Entidade detém, referentes a artigos de consumo, estão mensurados pelo custo de aquisição.

3.2.3 Instrumentos Financeiros

Os activos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento, e mensurados ao respectivo custo deduzido de qualquer perda por imparidade.

3.2.4 Fundos Patrimoniais

A desagregação dos valores registados em 31 de Dezembro de 2014 na rubrica “**Outras Variações de Fundos Patrimoniais**” relativa a Subsídios para Investimento concedidos pela Caixa de Previdência do Pessoal dos T.L.P. e pela Portugal Telecom, são assim detalhados:

SUBSÍDIOS E IMPUTAÇÕES ACUMULADAS					
Entidades	Anos	Total Subsídios	Imputações Acumuladas	Imputações 2014	Saldo
Caixa Previdencia TLP	1998/2002	2.119.891.06	502.498.41	42.397.82	1.574.994.83
Total		2.119.891.06	502.498.41	42.397.82	1.574.994.83
Portugal Telecom	2008/2009	100.000.00	83.300.00	16.700.00	---
	2010	102.000.00	67.972.80	16.993.20	17.034.00
	2011	80.000.00	80.000.00	----	----
	2012	80.000.00	13.328.00	13.328.00	53.344.00
	2013	65.000.00	----	10.832.00	54.167.10
	2014	57.500.00	---	----	57.500.00
Total		484.500.00	244.600.80	57.854.10	182.045.10
Total Geral		2.604.391.06	747.099.21	100.251.92	1.757.039.93

4 Caixa e Depósitos Bancários:

A Rubrica de “Caixa e Depósitos bancários”, a 31 de Dezembro de 2013 e 2012, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2014	2013
Caixa	3 101.85	2 120.32
Depósitos à ordem	47 081.00	51 182.28
Depósitos a prazo	1 134 072.49	981 072.49
Total	1 184 255.34	1 034.375.09

Os valores relativos a Depósitos à Ordem resultam de cobranças dos últimos dias.
Os referentes a Depósitos a Prazo estão relacionados com Aplicações Financeiras da entidade.

5 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas. Também não se utilizaram estimativas no exercício com excepção das referentes às quotizações de associados no mês de Dezembro, a receber da Portugal Telecom, no valor de 3.250,00 euros.

7 Activos Intangíveis

Outros Activos Intangíveis

A quantia escriturada bruta e as amortizações acumuladas que se registam, foram transferidas da conta “Equipamentos Administrativos”, com o valor de aquisição já totalmente amortizado, de acordo com o seguinte quadro:

2014						
Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Programas de Computador	5 098.43					5 098.43
Total	5 098.43	0.00	0.00	0.00	0.00	5 098.43
Depreciações acumuladas						
Programas de Computador	5 098.43					5 098.43
Total	5 098.43	0.00	0.00	0.00	0.00	5 098.43
Activo Fijo Intangível (líquido)						0.00

8. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2013 e de 2014 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

2013					
Descrição	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Matérias Consumidas	Inventário final
Mercadorias	0.00	0.00	0.00		0.00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	3 902.51	146 612.50		146 778.44	3 736.57
Total	3 902.51	146 612.50	0.00	146 778.44	3 736.57

2014					
Descrição	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Matérias Consumidas	Inventário final
Mercadorias	0.00	0.00	0.00		0.00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	3 736.57	139.918.74		139 852.31	3 800.00
Total	3 736.57	139 915.74	0.00	139 852.31	3 800.00

9 Rédito

Para os períodos de 2014 e 2013 foram reconhecidos os Réditos que abaixo se registam. Os serviços prestados foram facturados após a sua total realização.

Descrição	2014	2013
Prestação de Serviços		
Mensalidades de utentes	951 203.44	915 384.73
Comparticipação de utentes	36 569.05	40 496.53
Quotas e Jóias	55 303.86	56 144.17
Total	1 043 076.35	1 012 025.43

10 Provisões, passivos contingentes e activos contingentes

Provisões

Nos períodos de 2014 e 2013, ocorreram as seguintes variações relativas a provisões:

Descrição	2013	Aumentos	Diminuições	2014
Provisões específicas do sector	33 882.12	17 832.00	0.00	51 714.12
Outras provisões	120 000.00	0.00	0.00	120 000.00
Total	153 882.12	17 832.00	0.00	171 714.12

11 Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos directivos, nos períodos de 2014 e 2013, foi de 22, em ambos os exercícios. Os órgãos directivos não usufruem remunerações.

Foi de 37 o número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2013 em 31/12/2012. Os gastos em que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2014	2013
Remunerações ao pessoal	346 242.03	326 929.22
Encargos sobre as Remunerações	72 684.31	67 860.10
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	5 581.72	5 731.06
Outros Gastos com o Pessoal	2 201.21	1 856.00
Total	426 709.27	402 376.92

12 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

13 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

13.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2014 e 2013, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2013	2014
Outros investimentos financeiros	--	
Ações Banco Santander Totta	65.10	69.90
Total	65.10	69.90

13.2 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2014 e 2013 a rubrica “Utentes” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2013	2014
Clientes e Utentes c/c		
Utentes	25 413.52	50 524.00
Clientes e Utentes cobrança duvidosa		
Utentes	33 882.12	36 123.12
Total	59 295.64	86 647.12

13.3 Outras contas a receber

A rubrica “Outras contas a receber” tinha, em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, a seguinte decomposição:

Descrição	2013	2014
Outros Devedores		
PAIPS	19 951.92	19 951.92
PT Comunicações (Quotas de Associados)	3 500.00	3 250.00
Outros	1 959.00	1 884.00
Total	25 410.92	25 085.92

13.4 Outros Activos Financeiros

A entidade detinha em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012 os seguintes activos financeiros mensurados ao justo valor:

Descrição	2013	2014
Banco Santander Totta – Fundo Saúde	53 588.35	
“ “ “ – Fundo Santander Global	67 965.68	69 423.07
“ “ “ - Fundo Energias Renováveis	50 000.00	
“ “ “ Fundo Empresas Inovadoras		50 000.00
Total	171 554.03	119 423.07

13.5 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	317 502.80			317 502.80
Resultados transitados	1 608 268.49	150 787.83		1 759 056.32
Outras variações nos fundos patrimoniais	1 799 791.85	57 500.00	100 251.92	1 757 039.93
Total	3 725 563.14	208 287.83	100 251.92	3 833 599.05

13.6 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2013	2014
Passivo		
Segurança Social	6 981.14	7 606.12
Retenção de Impostos s/ Rendimentos	1 486.04	2 947.13
Total	8 467.18	10 553.25

13.7 Outras Contas a Pagar

A rubrica “Outras Contas a Pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2013 Não Corrente	2014 Não Corrente
Pessoal		
Remunerações a liquidar	30 381.87	29 953.21
Outras entidades	6 577.89	6 716.21
Total	36 959.76	36 669.42

13.8 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013, foi a seguinte:

Descrição	2013	2014
Serviços especializados	122 955.95	123 445.70
Materiais	10 489.41	15 712.38
Energia e fluidos	90 592.45	90 930.75
Deslocações, estadas e transportes	4 688.89	5 022.99
Serviços diversos	85 858.49	107 756.12
Total	314 585.19	342 867.94

13.9 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “Outros Rendimentos e Ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2013	2014
Outros rendimentos e ganhos		
Subsídios para Investimento - Imputação	142 723.02	100 251.92
Consignação de 0,5% de IRS	5 176.72	5 881.57
Donativos	94.00	172.15
Total	147 993.74	106 305.64

13.10 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2014 e 2013 foram reconhecidos os seguintes resultados financeiros relacionados com juros e similares:

Juros e rendimentos similares obtidos	2013	2014
Juros obtidos	30 439.11	24 226.62
Dividendos obtidos	5.30	4 80
Total	30 444.41	24 231.42

13.11 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2014.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2014 foram aprovadas pela Assembleia Geral de Associados, realizada em 19 de Março de 2015.

Porto, 20 de Março de 2015

ASSOCIAÇÃO DE TRABALHADORES E REFORMADOS DA PORTUGAL TELECOM

Instituição Particular de Solidariedade Social

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

De acordo com os Estatutos, o Conselho Fiscal acompanhou permanentemente no ano de dois mil e catorze as atividades da Associação de Trabalhadores e Reformados da Portugal Telecom. Teve conhecimento de todas as decisões tomadas nas reuniões da Direcção, tendo sido informado da concretização ou andamento das mesmas, das quais se salienta a implementação do Sistema de Gestão de Qualidade e a aprovação em Assembleia Geral de um novo Regulamento Interno de Funcionamento do Lar.

Nos termos da Lei, examinámos mensalmente as contas, bem como as Demonstrações Financeiras da ATRPT relativas a 31 de Dezembro de 2014.

O Balanço do Exercício apresenta um Ativo Total de 4 163 126,42 € e uma Situação Líquida de 3 912 715,37 €

O Resultado Operacional (antes de gastos de financiamentos e impostos) ascendeu a 54 884,90 € e o Resultado Líquido do Período a 79 116,32 €.

Das análises efectuadas às contas, temos a convicção que as Demonstrações Financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira e patrimonial da Associação propondo, assim, aos Senhores Associados que aproveem, sem quaisquer reservas, as contas e a Aplicação de Resultados propostos pela Direcção.

Finalmente, resta-nos agradecer a colaboração prestada pela Direcção e pelos Serviços Administrativos durante o exercício de 2014.

Porto, 12 de Março de 2015

O Presidente: Alfredo Manuel da Silva Soares da Cruz

Relator: Fernando Jaime Novais Campos Fontes

Vogal: Francisco Eduardo Campos Anjos